



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Alta Hospitalar Em Recém-Nascidos Menores De 1.000G Em Uma Maternidade Do Litoral De Santa Catarina.

**Autores:** ROQUE ANTONIO FORESTI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BOURNHAUSEN - ITAJAÍ - SC), WILLIAN FAUSTINO BORGES, TUAMI VANESSA WERLE, FRANCINI AMÁBILE DEBONI, MARIANE DE MELLO ROSSINI

**Resumo:** Introdução: Proporcionalmente os recém-nascidos de extremo baixo peso ao nascer (RNEBPN) representam a menor parcela do número de nascimentos, mas a maior taxa de mortalidade da população neonatal e conseqüentemente da Mortalidade Infantil (MI). Objetivos: Avaliar a prevalência de alta hospitalar em RNENPN em uma maternidade terciária. Métodos: Estudo quantitativo, retrospectivo, descritivo. Foram avaliados todos os nascimentos ocorridos no período de janeiro de 2014 à dezembro 2016 em uma maternidade do litoral de Santa Catarina. Foram excluídos os RN que morreram com até 12 h de vida, aqueles menores de 400g e maiores de 1.000g. Resultados: No período estudado ocorreram 10.580 nascimentos. Destes 48 preencheram os critérios de inclusão. Trinta e dois (66,6) pacientes receberam alta hospitalar e 16 (33,3) evoluíram para o óbito. Conclusão: Os RNEBPN representaram apenas 0,45 de todos os nascimentos no período de estudo. A alta hospitalar foi possível em 66,6 das vezes. Melhora na sobrevivência desta população pode impactar fortemente nos índices da MI.